



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2023/00007 (apensos CEESP-PRC-2021/00284 e CEESP-PRC-2020/00369)		
INTERESSADA	Universidade Estadual de Campinas / UNICAMP		
ASSUNTO	Recredenciamento Institucional		
RELATOR	Cons. Eduardo Augusto Vella Gonçalves		
PARECER CEE	Nº 614/2023	CES	Aprovado em 13/12/2023

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Reitora em exercício da Universidade de Campinas / UNICAMP encaminhou a este Conselho, o pedido de Recredenciamento Institucional, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 (Ofício CGU 2/2023, protocolado em 13/01/2023, às fls. 03 e 04).

O Processo CEESP-PRC-2021/00284 (apenso) tratou da comunicação de alteração na Gestão da UNICAMP, da qual a CES tomou ciência em 03/11/2021.

Quanto à Autoavaliação Institucional, nos termos da Deliberação CEE 160/2018: O Relatório de Autoavaliação – **2014 a 2018**, foi apreciado pelo Parecer CEE 36/2022, objeto do Processo CEESP-PRC-2020/00369 (apenso).

A UNICAMP informa a Autoavaliação referente ao período 2019 a 2023 ocorrerá no ano de 2024, e tão logo o processo seja concluído, enviará o respectivo Relatório ao CEESP para apreciação, como tem sido prática nos períodos anteriores.

Ressalte-se que o Relator do Recredenciamento Institucional deve se manifestar sobre as disposições estatutárias/regimentais que normatizam internamente a direção da IES, conforme art. 20 da Deliberação CEE 202/2021. A verificação da adequação do Estatuto da UNICAMP com a legislação citada está mais adiante.

Constam dos autos os seguintes documentos: Estatuto da UNICAMP (de fls. 06 a 33), Regimento Geral da UNICAMP (de fls. 34 a 89); Relatório de Atividades (de fls. 90 a 515), Avaliações Institucionais 2009-201 e 2014-2018 (de fls. 516 a 2.665), Planejamento Estratégico 2021-2025 (de fls. 2.666 a 2.745), Anuários Estatísticos 2013, 2014, 2015, 2017, 2018, 2019, 2021 e 2022 (de fls. 2.746 a 5.571).

Os anuários referentes aos anos de 2016 e 2020 não puderam ser juntados aos autos, devido ao tamanho dos arquivos, conforme despacho do Setor de Comunicações Administrativas deste Conselho, às fls. 5.572. A AT recomendou aos Especialistas a consulta dos mesmos pelos links:

2016 - <https://www.aeplan.unicamp.br/documento/anuario-2016/> e

2020 - <https://www.aeplan.unicamp.br/documento/anuario-2020/>

Em 20/03/2023, os autos foram enviados para a Câmara de Educação Superior para designação de Especialistas (às fls. 5.577 e 5.578).

A Portaria CEE-GP 167, DOE 05/04/2023 designou os Professores Alex Coltro, Anésia Sodré Coelho e Ronaldo Celso Messias Correia para emissão dos Relatórios circunstanciados sobre o recredenciamento (fls. 5.580).

Os Especialistas visitaram a IES nos dias 18 e 19 de maio de 2023 e seu Relatório está juntado de fls. 5.584 a 5.654.

Em 11/09/2023, os autos retornaram à AT para elaboração da Informação AT final.



Dados Institucionais

Último Recredenciamento	Parecer CEE 349/2013, Portaria CEE-GP 407/2013, DOE 15/10/2013, por 10 anos
Reitor	Prof. Dr. Antonio José de Almeida Meirelles, período 2021 a 2025 (DOE 15/04/2021)

O pedido foi protocolado com 9 meses de antecedência do término do último credenciamento.

1.2 APRECIÇÃO

A Deliberação CEE 171/2019 dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo. O credenciamento institucional é tratado na Subseção VII.

Os elementos fornecidos pela Instituição e a manifestação da Comissão de Especialistas permitem analisar os autos como segue:

Apresentação da Instituição

Criada pela Lei Estadual 7.655, de 28 de dezembro de 1962, alterada pelas Leis 9.715, de 30 de janeiro de 1967, e 10.214, de 10 de setembro de 1968, a Unicamp é uma entidade autárquica estadual de regime especial, na forma do artigo 4º da Lei Federal 5.540, de 28 de novembro de 1968, com autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial e disciplinar.

Ainda que criada em 1962, a implantação efetiva da Unicamp somente se deu após a publicação do Decreto 45.220, de 09 de setembro de 1965, instituindo a Comissão Organizadora da Universidade de Campinas, diretamente subordinada ao Conselho Estadual de Educação.

A fundação oficial da universidade deu-se em 05/10/1966, dia do lançamento de sua pedra fundamental.

O *Campus* de Campinas tem o nome do seu fundador e idealizador, Professor Zeferino Vaz, falecido em 1981. Foi ele quem orientou a elaboração do plano diretor da universidade para que o seu *“traçado físico e urbanístico representasse o melhor relacionamento possível entre o conceito e a filosofia da Universidade, seus objetivos acadêmicos e de pesquisa, o caráter e as limitações do terreno e os estágios de crescimento necessários”*.

Zeferino Vaz influenciou também na construção estratégica dos edifícios de pesquisa. A Unicamp deveria ser matriz geradora de docentes e de conhecimento científico para o país, voltada à pesquisa e à pós-graduação.

Essa condição foi determinante para que as três áreas do conhecimento fossem alocadas em três grandes setores: ciências exatas, ciências biológicas e humanidades. Esses setores teriam ligações a extensões como o Hospital de Clínicas, Centro de Tecnologia, Centro de Vivência etc.

Em resposta ao programa de expansão de vagas das três universidades paulistas, que começou em 2001, um novo campus da Unicamp foi construído, na cidade de Limeira, a cerca de 55 km de Campinas.

A cidade de Piracicaba dispõe, também, de um campus da Universidade. A Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), que foi incorporada à Unicamp em 1967, desempenha um importante papel no desenvolvimento do ensino e da pesquisa e na oferta de tratamento odontológico de alto nível à população de Piracicaba e região, sendo também um centro de referência para outros Estados do país.

Mais recentemente, em 2013, a Unicamp adquiriu a Fazenda Argentina, uma área de 1,4 milhão de m², adjacente ao campus de Barão Geraldo, em Campinas, perfazendo uma expansão de 60% de área nesse campus. A ocupação dessa área vem sendo estrategicamente discutida, visto as oportunidades geradas de exploração de novas iniciativas em sintonia com a Agenda 2030, da ONU, e com seus 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Um dos principais projetos previstos para essa nova área, que já se encontra em fase inicial de desenvolvimento, é a criação do Hub Internacional para o Desenvolvimento Sustentável (HIDS), uma estrutura que combina e articula ações, através de parcerias e cooperações entre instituições voltadas a prover contribuições concretas para o desenvolvimento sustentável.



Desempenho institucional da UNICAMP nos rankings internacionais

A Unicamp é a segunda melhor universidade do país segundo o ranking QS World University Rankings 2024, formulado pela editora britânica Quacquarelli Symonds.

Na América Latina, a instituição figura na oitava posição e, no ranking mundial, está na posição 220 entre 1.499 instituições classificadas, 77 a mais que na edição do ano passado.

Entre os itens avaliados na composição do ranking, a Unicamp se destaca por sua reputação entre acadêmicos e pesquisadores do mundo e entre empresas e instituições. A universidade também obteve um resultado significativo na avaliação de suas ações de sustentabilidade, quesito incluído pela primeira vez no ranking QS.

(<https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2023/06/29/ranking-qs-classifica-unicamp-como-2a-melhor-do-pais-8a-na-america-latina-e>)

Outros rankings estão de fls. 127 a 140.

Estrutura organizacional

A Universidade é constituída pelos **Institutos e Faculdades**, também denominados Unidades de Ensino e Pesquisa, pelos **Colégios Técnicos**, pelos **Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa**, pelos **Órgãos da Área da Saúde** e pela **Administração Superior e Central**.

Os institutos e faculdades responsáveis pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão nas diferentes áreas de formação profissional, são os seguintes:

- Instituto de Biologia;
- Instituto de Física Gleb Wataghin;
- Instituto de Química;
- Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica;
- Instituto de Filosofia e Ciências Humanas;
- Instituto de Artes;
- Instituto de Estudos da Linguagem;
- Instituto de Geociências;
- Instituto de Economia;
- Instituto de Computação;
- Faculdade de Ciências Médicas;
- Faculdade de Engenharia de Alimentos;
- Faculdade de Educação;
- Faculdade de Odontologia de Piracicaba;
- Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo;
- Faculdade de Educação Física;
- Faculdade de Engenharia Agrícola;
- Faculdade de Engenharia Elétrica e Computação;
- Faculdade de Engenharia Química;
- Faculdade de Engenharia Mecânica;
- Faculdade de Ciências Aplicadas da UNICAMP – Campus Limeira;
- Faculdade de Tecnologia;
- Faculdade de Enfermagem;
- Faculdade de Ciências Farmacêuticas.

A Pesquisa na Universidade é supervisionada pela Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A Área da Saúde é composta pelo Hospital de Clínicas (HC), pelo Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti (CAISM), pelo Centro de Hematologia e Hemoterapia da UNICAMP (HEMOCENTRO) e pelo Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo (GASTROCENTRO).

Órgãos Superiores de Administração da Universidade são o Conselho Universitário e a Reitoria.

Estatuto da UNICAMP (de fls. 07 a 32)

A Unicamp rege-se por seu Estatuto, baixado pelo Decreto 52.255 de 30 de julho de 1969 e republicado no D.O.E em 08 de julho de 1997, pelo Regimento Geral, baixado pelo Decreto 3.467 de 29 de março de 1974 e republicado no D.O.E de 12 de julho de 1997 e pela legislação específica vigente.

Como mencionado acima, a Deliberação CEE 202/2021 determina que o Relator do Processo de



credenciamento ou credenciamento institucional deve se manifestar especificamente sobre as disposições estatutárias e/ou regimentais sobre direção. Abaixo, artigos do Estatuto da UNICAMP que tratam dos Dirigentes da Universidade, de forma resumida:

O Reitor, Professor Titular da UNICAMP, será nomeado pelo Governador do Estado de lista tríplice de nomes eleitos pelo Conselho Universitário (art. 58).

A composição do Conselho Universitário está definida no art. 45.

O mandato do Reitor e do Vice-Reitor é de quatro anos, vedada a reeleição para o mandato imediato (§ 1º do art. 58).

O Reitor designará para com ele colaborarem diretamente na administração superior da Universidade: Coordenador Geral da Universidade, Pró-Reitor de Graduação, Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pró-Reitor de Pesquisa, Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário e o Pró-Reitor de Extensão e Cultura (art.63).

O Reitor será substituído, em suas faltas e impedimentos, pelo Coordenador Geral da Universidade que o sucederá, em caso de vacância, até novo provimento (art. 59).

Na vacância do cargo de Reitor, o Coordenador Geral da Universidade convocará o Conselho Universitário, no prazo máximo de 30 dias, para a indicação da lista tríplice (art. 61).

No impedimento do Coordenador Geral da Universidade, as atribuições do Reitor serão exercidas pelos Pró-Reitores, segundo ordem de substituição estabelecida pelo Reitor (§ 2º do art. 63).

As normas para escolha dos representantes das categorias docente, discente, servidores não-docentes e outras no Conselho Universitário consta do Regimento da UNICAMP (de fls. 44 a 88).

A Assessoria Técnica considera que o Estatuto da UNICAMP está em conformidade com a Deliberação CEE 202/2021, nos artigos que normatizam a designação do Reitor e Vice-Reitor, ao tempo de mandato, possibilidade ou não de recondução, titulação mínima exigida, substituição em caso de vacância ou impedimento.

Ensino Oferecido Ensino Pré-Universitário

Essa área tem como finalidade propor uma política de Ensino Pré-Universitário que envolva a educação básica, compreendendo a Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação Profissional em nível médio, através das unidades educacionais:

- Divisão de Educação Infantil e Complementar da Unicamp (DEdIC);

Constitui-se como um espaço socioeducativo para bebês e crianças, filhos e filhas dos servidores, estudantes de Graduação e Pós-Graduação da Unicamp.

	2019	2020	2021	2022
Total crianças atendidas	769	750	487	560

- Colégio Técnico de Limeira (COTIL);

Criado em dezembro de 1962, em Limeira, oferece 640 vagas anuais, compreendendo as modalidades de Ensino Técnico Integrado ao Médio ou Curso Técnico.

Cursos Técnicos (integrados ao médio ou não): Desenvolvimento de Sistemas, Edificações, Enfermagem, Geodésia e Cartografia, Mecânica, Qualidade.

O Curso Técnico em Prótese é o único curso que funciona no campus de Piracicaba, enquanto todos os outros estão sediados em Limeira.

- Colégio Técnico de Campinas (COTUCA);

Fundado em 1967 e esteve instalado à rua Culto à Ciência, no centro de Campinas, até fevereiro de 2014, para onde retornou em janeiro de 2022, após uma reforma da estrutura do prédio tombado pelo Patrimônio Histórico e Cultural em 1983. De 2014 a 2022, as aulas aconteceram no Campus de Campinas e em um imóvel alugado no bairro de Taquaral, também em Campinas.



Oferece 820 vagas anuais, compreendendo as modalidades de Ensino Técnico Integrado ao Médio ou Curso Técnico.

Cursos Técnicos (integrados ao médio ou não): Alimentos, Eletroeletrônica, Enfermagem, Informática, Mecatrônica, Plásticos, Meio Ambiente, Desenvolvimento de Sistemas, Telecomunicações, Enfermagem, Segurança do Trabalho, Manufatura Avançada e Indústria.

Maiores detalhes, de fls. 196 a 218.

Graduação

Ao todo, mais de 21 mil alunos frequentam os cursos de graduação da Universidade, que contemplam as quatro áreas do conhecimento: Exatas, Tecnológicas, Biomédicas e Humanidades e Artes.

A Pró-Reitoria de Graduação (PRG), criada em 1986, coordena diferentes órgãos que dão apoio aos cursos de Graduação e seus estudantes, incluindo programas acesso e inclusão, acompanhamento, avaliação e conclusão dos estudos, oferecendo suporte aos coordenadores de cursos, secretarias de apoio à Graduação, estudantes e corpo docente e ao processo de ensino-aprendizagem.

Algumas das ações realizadas pelos seus órgãos alcançam também a pós-graduação e a extensão.

São órgãos da PRG: Central de Tradutores Intérpretes de Libras (TILS), Centro de Ensino de Línguas (CEL), Comissão Central de Graduação (CCG), Diretoria de Logística e Infraestrutura para o Ensino (DLIE), Espaço de Apoio ao Ensino e Aprendizagem [ea], Grupo Gestor de Tecnologias Educacionais (GGTE), Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFIS), Programa de Moradia Estudantil (PME), Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), Serviço de Assistência Psicológica e Psiquiátrica ao Estudante (SAPPE).

Na tabela abaixo, os cursos de graduação, destacando-se a coluna que registra o conceito ENADE.

nsa = não se aplica

* ENADE 2022 atualizado, ainda sem data de término de validade

** Curso não convocado ENADE 2021, ver Parecer CEE 119/2022

	Curso	Ano ENADE	Conceito ENADE	Validade do Reconhecimento de Curso no CEE
1	Administração	2022	5	*
2	Administração Pública	2022	5	*
3	Arquitetura e Urbanismo	2021	-	11/02/2024
4	Artes Cênicas	nsa	-	17/07/2023
5	Artes Visuais (Bacharelado)	nsa	-	31/08/2023
6	Artes Visuais (Licenciatura)	20215	5	12/02/2025
7	Ciência da Computação (Bacharelado)	20215	5	12/02/2025
8	Ciência do Esporte	2021	5	12/02/2025
9	Ciências Biológicas Integral (Bacharelado)	2021	5	12/02/2025
10	Ciências Biológicas Integral (Licenciatura)	2021	5	12/02/2025
11	Ciências Biológicas Noturno (Licenciatura)	2021	4	12/02/2025
12	Ciências Econômicas Integral	2022	4	*
13	Ciências Econômicas Noturno	2022	4	*
14	Ciências Sociais Integral (Bacharelado)	2021	5	12/02/2025
15	Ciências Sociais Noturno (Bacharelado)	2021	4	12/02/2025
16	Ciências Sociais Integral (Licenciatura)	2021	5	12/02/2025
17	Ciências Sociais Noturno (Licenciatura)	2021	4	12/02/2025
18	Comunicação Social Midialogia	nsa	-	15/02/2027
19	Dança (Bacharelado e Licenciatura)	nsa	-	10/11/2023
20	Educação Física Integral (Bacharelado)	2021	5	12/02/2025
21	Educação Física Noturno (Bacharelado)	2021	5	12/02/2025
22	Educação Física Integral (Licenciatura)	2021	5	12/02/2025
23	Educação Física Noturno (Licenciatura)	2021	5	12/02/2025
24	Enfermagem (Bacharelado e Licenciatura)	2019	4	11/02/2024
25	Engenharia Agrícola	nsa	-	14/03/2028
26	Engenharia Ambiental	2019	4	11/02/2024
27	Engenharia Civil	2019	5	11/02/2024
28	Engenharia de Alimentos Integral	2019	5	11/02/2024
29	Engenharia de Alimentos Noturno	2019	5	11/02/2024
30	Engenharia de Computação	2019	5	11/02/2024
31	Engenharia de Controle e Automação	2019	5	11/02/2024
32	Engenharia de Manufatura	2019	4	11/02/2024
33	Engenharia de Produção	2019	5	11/02/2024
34	Engenharia de Transportes	-	-	Início curso 2019



35	Engenharia de Telecomunicações	2019	3	11/12/2026
36	Engenharia Elétrica Integral	2019	4	11/02/2024
37	Engenharia Elétrica Noturno	2019	4	11/02/2024
38	Engenharia Física	2017	5	22/03/2026
39	Engenharia Mecânica	2019	5	11/02/2024
40	Engenharia Química Integral	2019	5	11/02/2024
41	Engenharia Química Noturno	2019	5	11/02/2024
42	Estatística	nsa	-	09/12/2026
43	Estudos Literários	nsa	-	04/08/2026
44	Farmácia	2019	5	11/02/2024
45	Filosofia (Bacharelado)	2021	5	12/02/2025
46	Filosofia (Licenciatura)	2021	5	12/02/2025
47	Física Integral (Bacharelado)	2017	4	06/12/2023
48	Física Integral (Licenciatura)	2017	5	12/02/2025
49	Física Noturno (Licenciatura)	2017	4	12/02/2025
50	Fonoaudiologia	2019	5	11/02/2024
51	Geografia Integral (Bacharelado)	2017	5	12/02/2025
52	Geografia Noturno (Bacharelado)	2017	4	12/02/2025
53	Geografia Integral (Licenciatura)	2017	5	12/02/2025
54	Geografia Noturno (Licenciatura)	2017	4	12/02/2025
55	Geologia	nsa	-	11/06/2024
56	Gestão de Agronegócios (extinto)	2018	3	Nsa
57	Gestão de Comércio Internacional (extinto)	2018	4	Nsa
58	Gestão de Empresas (extinto)	2018	4	Nsa
59	Gestão de Políticas Públicas	2018	2	em extinção
60	História (Bacharelado)	2021	5	12/02/2025
61	História (Licenciatura)	2021	5	12/02/2025
62	Letras Português Integral (Licenciatura)	2021	5	12/02/2025
63	Letras Português Noturno (Licenciatura)	2021	5	12/02/2025
64	Licenciatura Integrada Química/Física (N)	nsa	-	19/11/2027
65	Linguística	nsa	-	06/03/2023
66	Matemática Integral (Bacharelado)	2017	4	**
67	Matemática Integral (Licenciatura)	2021	5	12/02/2025
68	Matemática Noturno (Licenciatura)	2021	4	12/02/2025
69	Matemática Aplicada e Computacional	nsa	-	05/12/2027
70	Medicina	2019	4	11/02/2024
71	Música (Bacharelado)	nsa	-	19/12/2025
72	Música (Licenciatura)	2021	5	12/02/2025
73	Nutrição	2019	5	11/02/2024
74	Odontologia	2019	4	11/02/2024
75	Pedagogia Integral	2021	5	12/02/2025
76	Pedagogia Noturno	2021	5	12/02/2025
77	Química (Bacharelado)	2021	4	12/02/2025
78	Química (Licenciatura)	2021	4	12/02/2025
79	Química Tecnológica	2017	4	**
80	CST Saneamento Ambiental	nsa	4	26/02/2027
81	Sistemas de Informação	2021	5	12/02/2025
82	CST Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2021	4	12/02/2025

O quadro com o total de vagas, vagas disponíveis por vestibular e vagas reservadas para pretos, pardos e indígenas, consta às fls. 225 e 226, onde verifica-se **o total de 3.340 vagas oferecidas pela UNICAMP anualmente.**

Ingresso na Graduação e as ações afirmativas

Na Unicamp, desde 2004, está vigente o Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social – PAAIS, que bonifica estudantes que fizeram ensino médio em escolas públicas, com pontuação adicional para pretos, pardos e indígenas (PPI) na 2ª fase do vestibular.

Além da bonificação PAAIS, desde 2011 a Unicamp tem o ProFIS (Programa de Formação Interdisciplinar Superior), que oferece vagas para estudantes que concluíram o ensino médio em escolas públicas de Campinas e apresentam a maior nota do Enem de suas escolas.

Visando ampliar ainda mais a diversidade na Graduação, a Unicamp aprovou a ampliação de suas formas de acesso a cursos de Graduação em reunião do Conselho Universitário de dezembro de 2017.

Mais detalhes, às fls. 230 a 231.



Candidatos inscritos

Forma de ingresso	Inscrições
VU 2015	77.146
VU 2016	77.768
VU 2017	73.498
VU 2018	83.783
VU, VI, VO, VE, 2019	95.231
VU, VI, VO, VE, 2020	92.308
VU, VI, VO, 2021*	79.821
VU, VI, VO, VE, 2022	80.362
VU, VI 2023**	63.895

VU: Vestibular Unicamp
 VI: Vestibular Indígena
 VO: Edital Vagas Olímpicas
 VE: Edital Enem-UNICAMP

*Em 2021 não foi realizado o Edital Enem-UNICAMP

**Para 2023, até o momento do protocolo da documentação neste Conselho, só havia consolidado o número de inscritos para o Vestibular Unicamp e para o Vestibular Indígena.

Perfil dos ingressantes

A partir de 2016, a porcentagem de estudantes ingressantes PAAIS-escola pública e PAAIS-escola pública PPI teve um aumento substancial, atingindo cerca de 50% das vagas.

Detalhes e gráficos com a evolução do perfil dos ingressantes, de fls. 233 a 240.

Currículos

De modo geral, os cursos de Graduação da Unicamp têm carga horária maior do que preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), com currículos densos. As disciplinas de Graduação que compõem o Currículo Pleno de um curso podem ter caráter obrigatório ou eletivo, e adicionalmente, extracurricular, conforme consta no Regimento Geral de Graduação.

Conforme consta no resultado da Avaliação Institucional (2014-2018), mais de 50% dos cursos implantaram novos currículos nos últimos cinco anos ou estão em processo de implantação no período de 2019 a 2021.

Houve atualizações relevantes mais recentes nas áreas de Tecnológicas, Ciências Humanas e Artes e Ciências Biológicas e da Saúde e também Engenharias, ainda antes da publicação das diretrizes de 2018 (63%). Atualizações estão sendo planejadas em trabalhos de construção coletiva na unidade, com participação dos discentes e docentes.

Curricularização da Extensão

De modo geral, os cursos de Graduação da Unicamp têm carga horária maior do que preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), com currículos densos. As disciplinas de Graduação que compõem o Currículo Pleno de um curso podem ter caráter obrigatório ou eletivo, e adicionalmente, extracurricular, conforme consta no Regimento Geral de Graduação.

Alunado Egressos

Ainda que considerada uma instituição jovem, a Unicamp formou, desde a sua criação, mais de 75 mil profissionais em seus cursos de graduação, 38 mil de mestrado, 23 mil de doutorado e cerca de 20 mil em aprimoramento, especialização e residência médica, o que denota o importante papel da universidade com a formação de recursos humanos de alto nível, evidenciando seu compromisso com a construção de uma sociedade justa, inclusiva e que valoriza a vida e o progresso social.

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Faculdade Ciências Aplicadas de Limeira	213	305	390	422	436	499	426	440	445
Faculdade de Ciências Farmacêuticas	-	37	31	17	38	35	34	29	34
Faculdade de Ciências Médicas	105	103	101	108	104	126	124	113	114
Faculdade de Educação	56	80	78	84	76	106	74	64	67
Faculdade de Engenharia de Alimentos	82	100	79	66	82	111	102	95	120
Faculdade de Engenharia Agrícola	24	50	37	39	45	40	42	50	38
Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo	66	121	82	99	86	125	95	108	111



Faculdade de Engenharia Elétrica e Computação	88	72	71	67	94	81	112	106	85
Faculdade de Educação Física	105	85	104	116	80	78	98	63	119
Faculdade de Engenharia Mecânica	128	158	157	136	143	177	160	139	144
Faculdade de Enfermagem *	42	11	19	36	40	33	28	27	40
Faculdade de Engenharia Química	66	72	82	88	84	107	66	99	88
Faculdade de Odontologia de Piracicaba	90	68	11	77	54	65	83	60	16
Faculdade de Tecnologia	175	162	144	179	136	135	142	191	189
Instituto de Artes	180	159	176	168	166	188	185	110	162
Instituto de Biologia	79	81	95	104	100	95	86	100	98
Instituto de Computação	25	35	29	36	29	45	101	113	123
Instituto de Economia	85	95	91	73	80	85	87	107	86
Instituto de Estudos da Linguagem	82	72	92	79	77	72	68	70	86
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	179	185	171	163	165	196	181	154	197
Instituto de Física Gleb Wataghin	47	53	47	53	60	56	77	68	104
Instituto de Geociências	49	71	91	61	73	64	62	54	71
Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica	78	95	82	69	70	103	94	102	162
Instituto de Química	78	73	90	84	90	86	70	71	113
INTER(FCM/IB/IQ) – Farmácia **	34	-	-	-	-	-	-	-	-
INTER(FCM/IEL) – Fonoaudiologia	30	20	24	21	34	30	26	26	33
INTER(IC/FECC) – Eng. Computação – Modalidade AX	63	47	71	61	58	83	-	-	-

* A partir de 2013, iniciaram-se as atividades da Faculdade de Enfermagem (FENF).

** Até o ano de 2013, o curso de Farmácia era oferecido INTER Unidades (Faculdade de Ciências Médicas/Instituto de Biologia/Instituto de Química). A partir de 2014, passou a ser oferecido pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas, criada em 2014.

Evasão

	Matriculados Regulares	%
2013	17.354	8,19
2014	17.773	7,70
2015	18.096	6,82
2016	18.540	7,29
2017	18.883	7,65
2018	19.172	7,99
2019	19.164	7,13
2020	19.351	2,13
2021	20.381	3,23

Maiores detalhes, às fls. 247 e 248.

Permanência Estudantil

As ações de apoio à permanência assumiram uma definição mais abrangente, compatível com a literatura, que integra as dimensões psicológica, acadêmica, curricular e do ambiente educacional com as dimensões sociais e busca atuar de forma preventiva.

O objetivo é o desenvolvimento integral do estudante, a prevenção do surgimento ou do agravamento de dificuldades, bem como a identificação precoce de crises no enfrentamento das demandas da vida universitária.

Para acompanhar a mudança de perfil socioeconômico dos ingressantes, houve aumento de orçamento para bolsas de auxílio social (BAS) e moradia (BAM), resultando em aumento de 70% de estudantes atendidos pelas BAM em 2020 comparado a 2016. Somadas às 911 vagas da Moradia Estudantil, foi possível cobrir as necessidades de todos aqueles que se candidataram e preencheram critérios. Buscou-se, também, aumentar a oferta de bolsas em projetos com instituições parceiras, como as Bolsas de Mérito com Inclusão Social do Programa Santander Universidades. Concorreram neste Edital os melhores estudantes de graduação, ingressantes com utilização de cotas através do Vestibular ou da modalidade Enem-Unicamp.

Os candidatos deveriam ter participado do processo de Bolsa-Auxílio do SAE/PRG e estarem cursando sua primeira graduação. Foram 13 estudantes que receberam bolsas pelo período de 3 meses em 2020, 2021 e 2022.

Mais informações sobre as bolsas oferecidas, de fls. 258 a 265.



Percurso Formativo Indígena

A proposta de criação de um percurso formativo diferenciado para os estudantes indígenas começou a ser delineada ainda em 2019, previamente à existência da Comissão Assessora para a Inclusão Acadêmica e Participação dos Povos Indígenas (CAIAPI).

O projeto foi criado a partir de relatos do coletivo indígena que demonstraram que os mesmos sofrem um impacto cultural grande, desde a localização espacial, a alimentação, a organização do tempo, adaptação às tecnologias da informação da universidade, entre outras.

Foram observadas dificuldades tanto de compreensão das aulas como também de participação nas mesmas por não conseguirem se expressar dentro do discurso acadêmico. Isso também trouxe implicações no âmbito da leitura e produção de textos no letramento acadêmico.

Maiores detalhes, às fls. 265 e 266.

Estágios

Um quarto dos estudantes de graduação está envolvido em atividades de estágio por intermédio do Serviço de Apoio ao Estudante / SAE. Destes, 75% estão em estágios extracurriculares remunerados e 25% em disciplinas de estágio, proposta pelos cursos.

Os dados mostram a forte ligação dos estudantes da Unicamp com o mundo do trabalho, sendo o SAE um importante agente intermediário e de apoio.

Estágios	2017	2018	2019	2020	2021
Empresas Conveniadas	5.232	5.247	5.201	6.309	6.775
Novas Empresas Conveniadas no ano	338	260	332	294	466
Total de Estagiários	4.468	4.810	4.816	4.820	5.717

Ensino Remoto Emergencial / ERE

Diante da pandemia de covid-19, em 13/03/2020, a Unicamp tomou a decisão pioneira no Brasil de suspender as atividades presenciais.

Para a adaptação das atividades, e considerando as normas publicadas pelo MEC e CEE-SP, instância reguladora do ensino nas universidades estaduais paulistas, foram alteradas as normativas acadêmicas institucionais com discussão nas Câmaras pertinentes (CEPE – Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão), orientando as necessárias adaptações nas disciplinas e cursos.

As decisões sobre o funcionamento do ERE foram conduzidas pelos princípios de proteção à saúde dos estudantes, funcionários e professores, com manutenção das condições de apoio social, emocional e pedagógico; e oportunidades de formação para ensino aprendizagem remoto.

Mais informações, de fls. 267 a 276.

Pós-Graduação

O Sistema de Pós-Graduação da Unicamp é composto de 83 programas stricto sensu, que abrangem todas as áreas do conhecimento, e 128 programas lato sensu, voltados à formação em áreas específicas.

Desde a sua implantação na década de 1960, a UNICAMP enfatiza a formação e a pesquisa desenvolvidas no âmbito da pós-graduação, como mostram o número de programas e o volume de alunos (os são oriundos da Diretoria Acadêmica e Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário).

Área	Número de Cursos Stricto Sensu - 2022
Ciências Exatas e da Terra	12
Engenharias e Tecnológicas	16
Ciências Humanas e Artes	24
Ciências Biológicas e Saúde	31

Observa-se, ao longo dos anos, a melhoria da avaliação destes programas.

Quadrienal 2017 (2013-2016)	
Nota 3	5
Nota 4	27
Nota 5	21
Nota 6	18



Nota 7	15
Total	86

Quadrienal 2021 (2017-2020)	
Nota 3	2
Nota 4	14
Nota 5	30
Nota 6	20
Nota 7	17
Total	83

A tabela abaixo contém o número de cursos lato sensu.

Área	Número de Cursos Lato Sensu - 2022
Residência Multiprofissional	3
Residência Médica	47
Aprimoramento	55
Especialização	23

Do total de 14.108 alunos matriculados em 2022 nas duas modalidades de pós-graduação, o maior número de alunos está nos programas das ciências da saúde e as nas engenharias.

Mais informações, de fls. 280 a 290

Corpo Docente – Titulação e Regime de Trabalho

Para desenvolver suas atividades, a Unicamp conta com um quadro de profissionais constituído por 1.708 docentes, dos quais 99% têm titulação mínima de doutor e 94% atuam em regime de dedicação exclusiva. Além disso, a Universidade conta com 6.835 servidores técnico-administrativos exercendo atividades nas áreas administrativa, técnica e de ensino e pesquisa.

Pesquisa

A Unicamp mantém estabilidade na participação da produção científica indexada no Brasil, com percentual de 6,37% no período de 2019-2022.

A Unicamp vem se destacando no cenário nacional e internacional como uma instituição comprometida com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

No período 2019-2022, o **impacto ponderado das publicações ficou acima da média mundial na maioria dos objetivos.**

No mesmo período, evidenciando o empenho da Universidade no combate à crise sanitária da covid-19, as produções na área de Saúde e Bem-Estar chegaram a 3.557 trabalhos, com impacto 46% acima da média mundial.

Também se destacam os trabalhos de pesquisa da Unicamp na área de Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16), cujo impacto ponderado foi 158% acima da média mundial.

Destacados acima alguns dados, mas pela extensão do item, mais informações podem ser encontradas de fls. 294 a 307.

Gestão Financeira e Orçamentária

Através do Decreto Estadual 29.598, de 2 de fevereiro de 1989, a UNICAMP goza de Autonomia Universitária, tal decreto permite a Universidade gerir de forma autônoma a execução orçamentária e financeira.

Anualmente a Universidade aprova através de 3 colegiados a peça orçamentária para cada exercício, através da COP – Comissão de Orçamento e Patrimônio, CAD – Câmara de Administração e por último CONSU – Conselho Universitário (instância máxima da Universidade).

As receitas das Universidades Estaduais Paulistas são compostas por recursos do Estado, baseados na quota-parte sobre a arrecadação do ICMS (USP = 5,0295%; UNESP = 2,3447%; UNICAMP = 2,1958%) são utilizados para o pagamento de pessoal ativo e aposentado e para cobertura das despesas de custeio, manutenção de infraestrutura, utilidade pública, precatórios e investimentos, sendo complementados pelas



Receitas Próprias.

Na última década (a partir do ano de 2014), a Universidade se deparou com algumas crises econômicas, as quais provocaram diminuição real das Receitas do Tesouro do Estado repassados à UNICAMP.

Os repasses do Recurso do Tesouro do Estado/Liberações Financeiras da UNICAMP durante o ano de 2022, em valores nominais, totalizaram R\$ 3.265.315.716, valor esse superior em 7,20% ao valor recebido durante o ano de 2021, porém as estimativas para o ano de 2023 é que o repasse totalize R\$ 3.304.732.485, 1,21% maior que o valor recebido durante o ano de 2022.

Além dos recursos recebidos a partir dos repasses estaduais referentes às vinculações constitucionais, a Universidade angaria recursos em outras fontes a fim de promover o incremento de sua dotação orçamentária. Parte desses recursos são classificados como receitas próprias e têm origem substancial nos rendimentos das aplicações financeiras realizadas pela Universidade.

Tabelas e gráficos referentes a Recursos de Convênios e Extraorçamentários, Folha de Pagamento de Pessoal, Infraestrutura e Investimentos, Folha de Pagamento de Pessoal, de fls. 116 a 127.

Destacam-se os orçamentos das Área da Saúde e Assistência Estudantil:

O complexo da Área da Saúde da Universidade é formado por hospitais e centros de atendimento assistencial à população, dentre os quais o Hospital de Clínicas da Unicamp se destaca em montante de recursos, além de ser o elo mais visível da cadeia de relações assistenciais da saúde com a sociedade. Sua abrangência assistencial de alta complexidade é referência para o município de Campinas e para a macrorregião, cujo atendimento se estende também a outros Estados.

Conforme se observa na Tabela “Prestação de Serviços”, juntos, os hospitais e centros que compõem o complexo da Área da Saúde são responsáveis pela realização de mais de 5 milhões de consultas e exames por ano, em diversas especialidades, o que ratifica a importância da Área da Saúde da Universidade para toda a região.

Tal abrangência de atendimentos demanda igual montante de recursos, cujo financiamento tem origem em duas fontes, essencialmente, Recursos do Tesouro do Estado e recursos advindos do SUS.

Só em 2021, a defasagem da tabela SUS, sem reajuste desde 2012, aliada à enorme alta de preços de materiais, insumos hospitalares e EPIs na pandemia elevou o déficit de recursos do Hospital de Clínicas da Unicamp.

Quanto à Assistência Estudantil, a Universidade entende a importância desses investimentos para a manutenção da qualidade do ensino, da pesquisa e extensão que coopera na promoção dos resultados excelentes alcançados pela Unicamp. gráficos e tabelas, às fls. 126 e 127.

Infraestrutura

De fls. 5.536 a 5.570 constam tabelas com informações sobre as construções e prédios dos campi, colégios e demais instalações da UNICAMP.

Melhorias

A UNICAMP possui 705.215 m² de área construída, em 6 campi que somam uma área de 4.922.581 m², em 4 diferentes municípios, sendo composta por 24 Unidades de Ensino e Pesquisa, 21 Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa, 4 Hospitais, 2 Colégios Técnicos e 30 Bibliotecas, além de órgãos e programas que atuam nas atividades-meio e de extensão da Universidade.

Campus	Ocupação	Área Total m ²	Área Construída m ²
1. Barão Geraldo – Campinas (incluindo Faz. Argentina)	Campus sede, aloca cerca de 85% das atividades da Unicamp	3.891.940	611.150
2. Centro – Campinas	COTUCA	6.580	5.463
3. Paulínia	CPQBA	407.563,2	13.231
4. Campus I – Limeira	COTIL, FT e SAR	51.681,15	19.683
5. Campus II – Limeira	FCA	476.526,1	29.428
6. Piracicaba	FOP	88.290,18	26.260



Desde 2019 a distribuição orçamentária tem estabelecido uma linha de investimentos específica para **obras**, com listas que segregam os recursos por tipo de obra.

Na tabela a seguir é possível observar a distribuição do orçamento entre 2019 a 2022.

Tipo de Obra	2019	2020	2021	2022
Reformas	R\$ 1.950.000,00	R\$ 1.950.000,00	R\$ 5.000.000,00	R\$ 6.000.000,00
Planejamento Urbano	R\$ 1.950.000,00	R\$ 1.950.000,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 2.000.000,00
PPCI/AVCB	-	-	R\$ 3.250.000,00	R\$ 4.000.000,00
Acessibilidade	R\$ 4.050.000,00	R\$ 4.050.000,00	R\$ 5.500.000,00	R\$ 3.500.000,00
Obras Novas	R\$ 312.777,95	-	-	-
Remanescentes de Obras	R\$ 4.050.000,00	R\$ 4.050.000,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 1.000.000,00
Reserva de Urgências e Contingências	R\$ 2.687.222,05	R\$ 3.000.000,00	R\$ 4.250.000,00	R\$ 3.500.000,00

No período de 2019 a 2021, a área construída da Unicamp cresceu aproximadamente 1,41%, o equivalente a 9.820 m².

Entre os anos de 2019 a 2022, foram concluídas obras e ações para expansão e qualificação da infraestrutura física dos campi, somando 40 contratos de obras, com uma área aproximada de atuação de mais de 30 mil m², ultrapassando investimentos na ordem de 35 milhões de reais.

Destacam-se a resolução de problemas como a conclusão de algumas importantes obras remanescentes, como Biblioteca de Obras Raras (BORA), Laboratório Interdisciplinar de Biotecnologia (LIB), Ampliação e Reforma do Centro de Engenharia Biomédica (CEB), Nova Sede do COMVEST, Medicina Translacional e Museu de Diversidade Biológica (MDBio).

Foram executados também 3 construções de elevadores para proporcionar acessibilidade à comunidade universitária, além de obras de infraestrutura e melhorias como construção do ponto de ônibus da moradia, reservatório elevado do setor leste, reformas elétricas, reforma de sanitários tornando-os acessíveis e execução da cobertura do Teatro de Arena na Praça do Ciclo Básico.

Ainda entre as obras executadas, cabe destaque para a recuperação do complexo de prédios tombados pelos Conselhos Municipal e Estadual de Patrimônio (Condepacc e Condephaat) do Colégio Técnico da Unicamp (COTUCA), cuja parceria público-privada possibilitou a reforma de aproximadamente 18 milhões de reais, possibilitando o retorno das atividades do colégio ao prédio histórico.

Detalhes sobre acessibilidade e segurança predial contra incêndio, de fls. 150 a 152.

Desenvolvimento sustentável

A Unicamp está em busca da sustentabilidade em seus campi desde os anos 2000, quando começaram as primeiras reuniões sobre a necessidade da criação de uma política ambiental. A Política Ambiental para a Unicamp foi institucionalizada em novembro de 2010.

Com o objetivo de entender a situação da universidade frente aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, a Diretoria Executiva de Planejamento Integrado – DEPI da UNICAMP realiza o levantamento de dados, a elaboração dos indicadores de sustentabilidade e sua submissão ao sistema de ranqueamento de universidades sustentáveis UI GreenMetric desde 2019.

Este sistema é uma plataforma internacional organizada pela Universidade da Indonésia, que estabelece indicadores nas categorias: Infraestrutura e Meio Ambiente; Resíduos; Energia e Mudanças Climáticas; Água; Mobilidade e Ensino e Pesquisa.

A Unicamp também monitora os indicadores de sustentabilidade através da plataforma Times Higher Education Impact Rankings, que traz indicadores para cada um dos ODS, e o QS World Sustainability Rankings, que possui uma área destinada aos indicadores de sustentabilidade.

Além disso, a Unicamp publicou o Planejamento Estratégico, Planes Unicamp 2021-2025, um instrumento para que a Unicamp se desenvolva e vença os desafios dos próximos 5 anos, mantendo-se como uma universidade pública e com papel de liderança entre as melhores do mundo. O Planes 2021-2025 explicita o compromisso institucional com o Desenvolvimento Sustentável definido pelas Nações Unidas por meio de 17 Objetivos.



Maiores detalhes, de fls. 154 a 161.

Infraestrutura de Apoio

Tecnologia da Informação

Os anos de 2019 a 2022 testemunharam grandes mudanças na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na UNICAMP.

As motivações para tais mudanças vieram de várias frentes. Por um lado, a própria dinamicidade e rápida evolução tecnológica da área forçaram a Universidade a repensar os seus sistemas e infraestrutura. Novas realidades que se impuseram, como a utilização crescente de nuvens computacionais em substituição à infraestrutura local e a quase onipresença de TIC nas atividades administrativas e de ensino e pesquisa, impulsionaram a percepção da área como vital para evolução da própria instituição.

A UNICAMP conta hoje com aproximadamente 480 profissionais atuando em TIC. Esse corpo de funcionários sofreu severa perda de capacidade nos últimos três anos. Essa perda teve vários motivadores, acelerados pela pandemia de covid-19, que forçou as atividades diárias a serem predominantemente mediadas pelas redes de computadores.

Dois grandes focos compõem a área de infraestrutura de TIC: a infraestrutura de conectividade, e a de recursos de software centralizados na nuvem da UNICAMP.

Pouco antes de 2019, a alta administração da UNICAMP já havia iniciado um movimento de centralização de recursos computacionais, transferindo para a nuvem da UNICAMP, recém-estruturada, os grandes sistemas da administração.

Finalmente, é digno de nota que a UNICAMP abriga um dos CENAPAD (Centros de Processamento de Alto Desempenho) do sistema SINAPAD, com um corpo técnico altamente qualificado, prestando serviços de supercomputação a toda a comunidade acadêmica nacional. Recentemente, em 2021, o CENAPAD da UNICAMP recebeu novo equipamento, o que já possibilita a prestação de serviços de melhor qualidade e desempenho superior.

Sistema SINAPAD = Sistema Nacional de Processamento de Alto Desempenho é uma rede de centros composta por nove unidades de computação de alto desempenho instituído pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT. O objetivo do SINAPAD é ser uma infraestrutura computacional capaz de responder à demanda de ensino e pesquisa por processamento de desempenho realmente elevado, por alta capacidade de armazenamento e por recuperação de dados, com segurança, facilidade ao acesso e confiabilidade. Desta forma, apoiando o avanço do conhecimento científico e tecnológico por meio da oferta de serviços de Processamento de Alto Desempenho ao Sistema Nacional de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação, ao governo e as empresas. (<https://www.gov.br/lncc/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas-nacionais/sinapad>)

Maiores detalhes, de fls. 162 a 169.

Sistema de Bibliotecas da UNICAMP (SBU)

O SBU é constituído por 30 bibliotecas, sendo uma central, uma de obras raras e coleções especiais e 28 bibliotecas setoriais, localizadas nas unidades de ensino e pesquisa, centros e núcleos. Sua estrutura é composta por um Órgão Colegiado, instância máxima, e por uma Diretoria que está subordinada à Coordenadoria Geral da Unicamp.

O acervo do SBU, já inserido na realidade híbrida, onde o impresso e o eletrônico coexistem, é reconhecido por sua qualidade e diversidade, somando, no período compreendido por este relatório, 1.102.905 itens monográficos patrimoniados; além de 16.511 títulos de periódicos impressos; 51.847 títulos de periódicos eletrônicos (sendo 2.847 assinatura Unicamp e 49.000 via Portal de Periódicos da CAPES); 544.146 e-books, sendo mais de 350.000 de acesso perpétuo e os demais de assinatura anual; 521 bases de dados referenciais ou de texto completo (66 assinadas pela Unicamp e 455 disponibilizadas via Capes).

Os acessos são garantidos por meio de assinatura da própria Universidade e/ou por meio do Portal de Periódicos da CAPES. Todo esse universo bibliográfico e informacional tem sido cuidadosamente selecionado, organizado e constantemente atualizado, com o objetivo de garantir suporte às atividades fins da Universidade.



O SBU oferece, ainda, através do Laboratório de Acessibilidade (LAB), localizado na Biblioteca Central Cesar Lattes (BCCL), tecnologias assistivas, que proporcionam aos usuários com deficiências, o acesso pleno a todo material didático necessário ao desenvolvimento de seus estudos e pesquisas, totalizando 136 atendimentos no período de 2020 a 2022.

O LAB tem se destacado por seu trabalho relacionado a ações inclusivas no âmbito da Universidade, sendo também referência na implantação de núcleos de acessibilidade junto a instituições públicas e privadas.

Nesse sentido, destaca-se a participação do Laboratório de Acessibilidade em eventos e treinamentos à comunidade acadêmica e comunidade externa. Entre 2019 a 2022, quatorze (14) obras foram adaptadas para atendimento de candidatos inscritos no vestibular da Unicamp, somando 13.588 acessos e 1.217 downloads aos materiais acessíveis.

Maiores detalhes, de fls. 182 a 194.

Outros itens

O relatório para o credenciamento traz outros itens, tais como Cultura e Extensão, Inovações tecnológicas, Internacionalização, Direitos Humanos, Período de Pandemia COVID-19, de fls. 310 a 420. Informações relevantes mas que deixam de ser resumidas aqui, pela extensão das informações.

Planejamento Estratégico 2021-2025 / PLANES

Na elaboração do Planes 2016-2020 foram utilizados os resultados da Avaliação Institucional 2009-2013, o que permitiu incorporar vários aspectos das atividades da universidade que necessitavam de projetos estratégicos para melhora do desempenho.

Desta forma, muitos dos projetos executados ou em execução a partir de 2017 tiveram como foco problemas ou desafios identificados no processo de Avaliação Institucional.

Esta experiência bem-sucedida de vincular a Avaliação Institucional ao planejamento foi amplificada na Avaliação 2014-2018, com a introdução de alterações nos seus procedimentos.

Dentre as alterações, destacam-se as seguintes:

- . Maior integração entre as avaliações das Unidades de Ensino e Pesquisa e os Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa;
- . Consolidação das avaliações internas por grupos temáticos envolvendo docentes e pesquisadores;
- . Aprofundamento da avaliação da gestão e da administração;
- . Introdução de temas como a Inovação Social e Egressos como assuntos relevantes para o desenvolvimento da universidade;
- . Avaliação do ensino infantil;
- . Consolidação das avaliações por temas em um único documento para Unidades e Centros e Núcleos pelos pró-reitores relacionados aos temas avaliados;
- . Designação de um único comitê externo para a avaliação da universidade e não comitês para cada uma das unidades acadêmicas, permitindo uma visão do todo e não apenas de partes isoladas da universidade.

Estas alterações permitiram que se realizasse um diagnóstico mais substancial do ponto de vista estratégico, já que houve um olhar mais abrangente da estrutura e das atividades-fim como um todo.

A análise da avaliação institucional por parte de um Comitê Internacional permitiu com que houvesse recomendações importantes e agregadoras, do ponto de vista acadêmico e administrativo, das Unidades de Ensino e Pesquisa e dos Centros e Núcleos Interdisciplinares de Pesquisa.

As recomendações foram extremamente relevantes para a elaboração do Planes 2021-2025, dando início a um novo ciclo de planejamento, execução e avaliação, e consolidando a interface entre Planejamento e Avaliação Institucional.

Destaca-se o Objetivo Estratégico 4: *“Ampliar e fortalecer a comunicação efetiva com os diversos setores da sociedade, buscando dar visibilidade às nossas atividades e seus impactos”* com as seguintes linhas de ação: 1) *Protagonismo da Unicamp*, 2) *Comunicação e relação com a sociedade* e 3) *Ações de*



extensão e cultura.

Mais informações, de fls. 445 a 512.

Verifica-se que de fls. 517 a 1.061, está o Relatório de Autoavaliação Institucional 2009-2013 e de fls. 1.062 a 1.848 (em inglês) e de fls. 1.850 a 2.662 (em português) está o Relatório de Autoavaliação Institucional 2014-2018.

Da Comissão de Especialistas RELATÓRIO DE RECRENCIAMENTO (fls. 5.584 a 5.654)

A visita *in loco* ocorreu nos dias 06 e 07 de junho de 2023 e a agenda das reuniões, elencando os participantes está às fls. 5.584 e 5.585.

- Contexto Institucional, missão, objetivos, inserção regional: Com avaliação positiva.

"(...) A Contextualização, Missão, Objetivos, Inserção Regional e o Compromisso Social da Instituição estão em conformidade com os requisitos avaliativos."

- Verificação de recomendações feitas no último Recredenciamento: Último Parecer CEE sem recomendações.

"Avalia-se como plenamente satisfatório o último Parecer de Recredenciamento da Instituição (...)"

- Avaliar as atividades desenvolvidas pela Instituição: Com avaliação positiva.

"(...) Em relação às atividades de extensionistas, percebe-se uma integração ao ensino e à pesquisa, de modo a propiciar a formação requerida em cada um dos perfis de egressos dos cursos.

Há o estímulo e promoção de semanas científicas, realização de cursos de extensão, eventos científicos e culturais e visitas técnicas realizadas pelos alunos, além de projetos de extensão e iniciação científica desenvolvidos no âmbito de cada curso.

A comissão de especialistas constatou que essas práticas relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão são estruturadas e organizadas e organizadas, muitas delas realizadas em parcerias com outras instituições.

Muitas dessas atividades extensionistas repercutem em ações de responsabilidade social, promovendo serviços sociais que beneficiam os moradores da cidade e propiciam o desenvolvimento científico econômico, sociocultural e ambiental dos municípios em que se localizam, beneficiando também cidadãos das cidades circunvizinhas (...)"

Seguem tabelas com as atividades desenvolvidas, de fls. 5.593 a 5.600.

- Programas de apoio pedagógico e financeiro, estímulos à permanência dos discentes:

"Existem inúmeros programas de apoio a Instituição que mantêm diversos programas de bolsas de estudo, todos em acordo com o regulamentos formais e que objetivam:

- Conceder ajuda de custo a alunos que possuam situação econômica menos privilegiada, sem condições de arcar com os custos de sua formação.

- Estimular a participação do aluno em atividades acadêmicas, administrativas e sociais vinculadas à Instituição no decorrer do curso."

Seguem tabelas com serviços e programas de assistência ao estudante, de fls. 5.602 a 5.609.

- Cursos de pós-graduação e/ou programas estáveis de educação continuada:

"A política da Instituição para o ensino da pós-graduação aponta para o aperfeiçoamento da formação de sujeitos construtores de novos saberes e conhecimento, com senso crítico e adequado à realidade de mercado de trabalho na qual se insere.

A ação acadêmica da pós-graduação pressupõe experiências complexas da formação por meio da apropriação e cruzamento de saberes de diferentes áreas do conhecimento.

A pós-graduação atua na formação de profissionais que atuarão no mercado de trabalho com propostas embasadas em conceitos científicos visando solução de problemas sociais, tecnológicos e culturais de abrangência global.

E o número de cursos e alunos matriculados na pós-graduação é bastante expressivo (...)"

Seguem tabelas de alunos matriculados por curso de pós-graduação 2013 -2022, de fls. 5.611 a 5.614.

- Regularidade dos atos dos Cursos (vagas, relação candidato/vaga, matriculados): Com avaliação positiva.

"Os atos assinalam que a instituição em pauta, mantém compromisso com a regularidade, sobre os atos legais, dos cursos que oferece, atendendo a legislação vigente.

A visita in loco, permitiu verificar os cursos ativos, com seus pareceres de reconhecimentos pelo Conselho Estadual, e os que ainda aguardam publicação do ENADE; bem como, os extintos (...)

Observou-se nos cursos de graduação uma disparidade considerável de procura entre as diversas



possibilidades de escolha.

No curso de medicina houve uma procura perto de 300 candidatos por vaga; uma taxa de evasão menor que 1%; uma empregabilidade de egressos de 100 %.

Por outro lado, os cursos novos, como Engenharia de Transporte e Engenharia de Saneamento, com procura baixa (menos de 3 candidatos/vaga); e com dificuldade, mesmo após as diversas listas completarem o número de alunos.

Mesmo que a taxa de evasão seja consideravelmente grande (maior que 30%) os alunos continuam com perspectivas muito boas de empregabilidade. Cabe ressaltar que nos cursos de engenharias, de forma geral, existe repetência em algumas matérias iniciais, como cálculo 1, e física em torno de 40%; o que leva a grande desestímulo e abandono dos cursos.

No entanto, a visita in loco, em reunião com coordenadores e professores, revelou como insuficiente, a base que o aluno trás do ensino médio, principalmente os provenientes do ensino público; o que tem prejudicado o processo.

Observou-se que o apoio pedagógico específico a estas disciplinas com alto índice de reprovação tem sido presente, constante e permanente.

Relatos na reunião indicam que a empregabilidade nas engenharias é boa, apesar dos limitados a alguns cursos.

Percebeu-se que nos cursos de humanas, existe um alta taxa de evasão nas licenciaturas, devido principalmente ao mercado de trabalho pouco atrativo da carreira de professor.

Cursos como sociologia, história e outros apresentam taxas referidas de desemprego após o término dos cursos.

Já o curso de música tem alta taxa de empregabilidade e taxa de evasão razoável.

Nos cursos de biológicas, os cursos de educação física, enfermagem, biologia e fonoaudiologia tem um equilíbrio entre evasão e boa empregabilidade após o término dos cursos.

No entanto, não há registro eficaz de acompanhamento dos egressos, sendo que algumas unidades conseguem acompanhar seus formados; enquanto outras, se apoiam na Alumni, que está em fase de implantação.

Constatou-se programas para acompanhamentos específicos aos alunos indígenas, do PROFIS, com estudos de métodos incluídos por cotas étnico-raciais, assim como os provenientes de escolas públicas.

Avaliou-se como satisfatório o item analisado”

- **Monitoramento da Evasão:** Com avaliação positiva.

“Observou-se que o modo de monitoramento da Evasão, ocorre de modo descentralizado pelas unidades e cursos, e de forma centralizada pela Pró-reitora de Graduação.

Notou-se uma ligeira queda de evasão durante a pandemia, principalmente por causa do ensino a distância.

No início de 2022, quando do retorno das atividades presenciais, foi relatada a realização de uma busca ativa pela Pró-Reitoria de Graduação com todos os alunos que não fizeram matrícula naquele primeiro semestre, através de contato por e-mail e telefone. Percebeu-se a necessidade maior de apoio pedagógico, através de mentorias, auxílio de Programas de Monitoria entre pares, que envolve cerca de 2 mil estudantes de graduação, por ano.

Além desse programa, a instituição proveu auxílios sociais para permanência, que contemplou alimentação, moradia, transporte e bolsas de estudos e pesquisas (em moeda corrente).

Constatou-se na visita in loco, que em decorrência da redução de renda percebida entre os estudantes, após o retorno às atividades presenciais, a instituição providenciou o aumento no quantitativo de bolsas (10%); que atualmente, atende aproximadamente 4.689 estudantes.

Constatou-se ainda, que para auxiliar na formação indígena, (considerando a disparidade entre a base necessária do ensino médio e a realidade do aprendizado nas escolas da região de proveniência) a instituição criou o percurso formativo indígena, que em sua primeira edição, no segundo semestre de 2022, teve 1 semestre de duração e foi reformulado para dois semestres em 2023. No programa, o aluno terá disciplinas introdutórias de matemática, português, interpretação de textos, trocas interculturais, dentre outras, que visam também, sua adaptação à realidade universitária.

Avaliou-se como satisfatório o item analisado.”

- **Acompanhamento de Egressos:** Com avaliação positiva.

“Verificou-se que a Unicamp possui uma plataforma de relacionamento com seus egressos, criada para estimular a aproximação dos ex-alunos; e também, promover parcerias entre essa comunidade, a instituição e atuais estudantes (<https://unicampalumni.org.br/>).

Os percursos dos egressos são acompanhados mais de perto pelas unidades de ensino, que mantém contatos com estes ex-estudantes através de experiências particulares (promoção de eventos e reuniões) e uso de redes sociais (por exemplo, Facebook, LinkedIn, dentre outras).

A instituição revela, ainda, a existência de associações e comunidades de ex-alunos organizadas espontaneamente; que, no entanto, se restringem a alguns setores da universidade e atuam de maneira autônoma.

A adesão às políticas ainda não atingiu os níveis de engajamento esperado; porém, a instituição alega estar



buscando maneiras mais efetivas de divulgação e de contato com estes egressos, sendo um dos projetos estratégicos mais importantes de curto a médio prazo.

Avaliou-se como satisfatório o item analisado."

- Políticas de Educação Inclusiva: Com avaliação positiva.

"Foi instituída em 2019 a Comissão Assessora de Acessibilidade da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) com o objetivo de oferecer condições de acessibilidade e atender às conquistas legais das pessoas com deficiência.

Suas competências incluem propor soluções para eliminar barreiras arquitetônicas, pedagógicas, de comunicação e atitudinais, além de buscar financiamento para pesquisas e tecnologia assistiva.

A Comissão Assessora de Acessibilidade busca promover a inclusão e a igualdade de oportunidades para pessoas com deficiência na universidade, garantindo que a comunidade acadêmica tenha acesso pleno e igualitário a todos os serviços oferecidos pela Unicamp

Avaliando as atividades desenvolvidas pela Comissão Assessora de Acessibilidade da Unicamp entre 2019 e 2022, é possível reconhecer um compromisso significativo da universidade em promover a educação inclusiva para pessoas com deficiência.

Algumas das ações positivas incluem a criação de núcleos de acessibilidade, desenvolvimento de programas de atendimento educacional especializado, incentivo à formação de professores, implementação de recursos de acessibilidade comunicacional e participação em projetos de pesquisa e inovação em acessibilidade.

Essas iniciativas demonstram o esforço da Unicamp em eliminar barreiras e garantir oportunidades iguais para todos os membros da comunidade acadêmica."

- Gestão Institucional:

"O modelo de gestão adotado na IES segue princípios filosóficos fundamentados na excelência acadêmica, na sustentabilidade e na educação continuada.

A gestão pedagógica é exercida, em suas respectivas instâncias, por órgão colegiados, executivos (Reitoria, Pró-reitorias, Coordenação de Cursos e Diretoria Administrativa) e de apoio (Núcleos de Estágios, Clínicas de Atendimento, laboratórios dentre outros).

A instituição possui autonomia acadêmica em diversas instâncias de sua estrutura organizacional. Cada um dos órgãos colegiados possui como membros pessoas representativas de segmentos da comunidade acadêmica.

A Congregação, órgão máximo de deliberação coletiva em matéria de ensino, pesquisa, extensão e outros itens referentes à instituição, é formada pelo Reitor, seu presidente nato, pró-reitores, coordenadores de cursos, chefe de serviço da Secretaria, além de representantes docente, discente e técnico-administrativo, eleitos por seus pares.

Já os conselhos, cujos órgãos possuem caráter mais técnico de natureza didático-pedagógica são responsáveis pela supervisão das atividades do ensino, da pesquisa e da extensão, e possui como membros pessoas representativas da gestão institucional, bem como representatividade docente e discente, nos termos do art. 56 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, fato este que consolida os princípios de gestão democrática necessária à validação das decisões colegiadas na IES.

É importante destacar que não há um órgão colegiado de curso, a fim de atender as demandas mais específicas. Isso pode, com a expansão das atividades da IES, sobrecarregar as atividades do CONSEPE, haja vista que não há nenhum órgão colegiado abaixo deste para deliberar demandas específicas dos cursos, que poderiam ser resolvidas mais rapidamente.

A Reitoria é o órgão pedagógico superior, cabendo-lhe administrar todas as atividades pedagógicas da instituição. A Reitoria da IES é exercida pelo Reitor, auxiliado pelos pró-reitores de graduação e extensão e pós-graduação e pesquisa e a diretoria administrativa pedagógica."

- Regimento da IES:

"O regimento da instituição estabelece a estrutura organizacional e funcional necessária à gestão e desenvolvido dos cursos. O Princípio da Gestão democrática é assegurado com a existência de órgãos colegiados deliberativos em que participam os diversos segmentos da comunidade acadêmica.

Segundo os Projetos Pedagógicos de Cursos analisados verifica-se que a estrutura organizacional e de funcionamento dos cursos se desenvolvem em função dos dispositivos regimentais, havendo registro de informações em atas e relatórios analisadas pela Comissão de Especialistas.

O Regimento Institucional descreve muito satisfatoriamente a estrutura organizacional e administrativa da instituição, como as atribuições e responsabilidades, dos diversos órgãos, bem como a organização e regime acadêmicos, assegurando os direitos e deveres inerentes ao desenvolvimento da vida acadêmica.

As formas de ingresso e permanência são explicitadas em forma de dispositivos normativos que descrevem e disciplinam os procedimentos de matrícula, transferência e aproveitamento de estudos, critérios de avaliação de aprendizagem e aprovação e reprovação em atividades curriculares e no curso."

- Quadro de funcionários:

"Em relação à quantidade de servidores, nota-se que a Unicamp possui atualmente 8.505 funcionários.

Esse número, em princípio, pode indicar uma força de trabalho suficiente para atender às necessidades da



instituição. No entanto, foi apresentado uma relação de concursos em andamento para diversos setores, além de novas demandas para concursos futuros, o que demonstra maior reforço de pessoal para melhorar o desempenho das atividades administrativas.

Outro ponto crucial é a formação acadêmica e profissional dos funcionários. É importante ressaltar que os servidores possuem a capacitação adequada para desempenhar suas funções de maneira eficiente e eficaz.

Foi informado que a UNICAMP oferta programas de treinamento e atualização para aprimorar os conhecimentos e habilidades dos colaboradores, garantindo um corpo técnico qualificado.

É fundamental ressaltar que qualquer expansão do quadro de funcionários deve ser cuidadosamente avaliada em relação ao orçamento disponível, pois isso impacta diretamente as finanças da instituição (...)"

Seguem tabelas de concursos públicos em andamento, com função e número de vagas, de fls. 5.638 a 5.642.

- Plano de Carreira:

"O Plano de Carreira dos docentes e servidores da UNICAMP, regulamentado por leis específicas, é um mecanismo importante para o desenvolvimento e progressão dos profissionais na instituição.

O plano estabelece critérios e requisitos para promoção por mérito, possibilitando que os docentes avancem nas diferentes classes da carreira do Magistério Superior (MS) com base em seu desempenho acadêmico e contribuições nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e administração.

O processo de promoção por mérito é realizado por meio de solicitação do docente, seguido de análise de sua documentação, pareceres de avaliação por comissões especializadas e aprovação pela Congregação da Unidade.

A avaliação do mérito do candidato considera suas atividades após a obtenção do último título acadêmico, enfocando a qualidade de sua contribuição ao ensino, pesquisa e extensão.

O parecer da Comissão de Avaliação e sua homologação pela Congregação são etapas fundamentais para a decisão final sobre a promoção por mérito."

- Infraestrutura:

"A infraestrutura física da Unicamp apresenta um cenário complexo em relação à acessibilidade urbana e predial. A maioria das construções no campus sede foi realizada até a década de 80, antes da preocupação e normas relativas à acessibilidade surgirem, o que torna a universidade enfrentando um grande passivo nesse tema.

De acordo com a DEPI - Diretoria Executiva de Planejamento Integrado, as obras de adequação necessárias para atender às normas de acessibilidade são estimadas em mais de R\$ 50 milhões.

Embora os prédios mais novos, construídos a partir dos anos 2000, já estejam adequados e prevejam acessibilidade, os prédios mais antigos não atendem aos requisitos mínimos ditados pela Norma 9050, em especial devido à data e concepção de suas construções.

Isso implica em necessidades de adequação relacionadas à inclinação de rampas, pavimentação adequada de calçadas e passeios, instalação de elevadores, pisos podotáteis, sinais sonoros e tecnologia assistiva. Além disso, a criação de rotas táteis e aumento da quantidade de banheiros para pessoas com deficiência também são essenciais.

A DEPI está atuando em diversas frentes para atender a essas demandas de obras, sendo a acessibilidade uma das prioridades.

Para cada demanda há uma rubrica de investimento específico, oriunda da Proposta de Distribuição Orçamentária (PDO) anual para investimentos em obras, e do Plano Plurianual de Investimentos (PPI).

Para o ano de 2023 foram aprovados R\$20 milhões da PDO para investimentos nas listas de demandas, e R\$101 milhões do PPI para obras específicas que possuem maior investimento orçamentário e tendem a ultrapassar o exercício para fins de execução.

Apesar dos avanços e do planejamento, ainda há muito a ser feito para que a Unicamp se torne uma universidade totalmente acessível e acolhedora para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

A importância dada ao tema e os investimentos realizados nos últimos anos demonstram o comprometimento da instituição com essa questão.

Durante as reuniões com os alunos, foi observado que o funcionamento do Wi-Fi não está adequado, e as salas de aula não são ideais para acomodar turmas com grande quantidade de estudantes, especialmente quando ocorre a junção de turmas."

- Bibliotecas:

"(...) No período de 2019-2022 a UNICAMP destinou R\$ 18.481.101,11 para aquisição de periódicos impressos e eletrônicos, além de R\$ 17.444.687,30 para aquisição de bases de dados e R\$ 1.863.774,13 foram destinados à aquisição de livros de graduação e R\$ 425.278,10 à aquisição de livros pós-graduação.

Cabe destacar que a partir de 2022 foi criado o Programa de Atualização de Acervos das Bibliografias Básicas e Complementares para as disciplinas dos Programas de Pós-Graduação Strictu Sensu da Unicamp.

Com relação ao projeto de apoio à infraestrutura e ressignificação das bibliotecas, em 2022 a UNICAMP destinou R\$ 300.000,00 ao Sistema de Bibliotecas, contemplando 07 unidades do Sistema em 2022.



(...) conta com uma equipe de 189 servidores, incluindo bibliotecários, profissionais de nível superior e médio, bolsistas e estagiários, que trabalham para garantir o funcionamento adequado das bibliotecas e a qualidade dos serviços prestados”

- Insumos novos:

“A UNICAMP possui autonomia universitária para gerir sua execução orçamentária e financeira. A maior parte de suas receitas provém do Tesouro do Estado, baseado na quota-parte (2,1958%) sobre a arrecadação do ICMS. No entanto, a universidade enfrentou diminuição das receitas nos últimos anos devido a crises econômicas.

Ela também angaria recursos próprios, principalmente por meio de rendimentos de aplicações financeiras. A folha de pagamento de pessoal corresponde a uma parcela significativa dos recursos recebidos, chegando a 80% em média.

A universidade tem enfrentado desafios financeiros, mas tem mantido a austeridade e a contenção de despesas para cumprir suas obrigações. Apesar disso, a instituição tem retomado contratações e reajustes salariais.

No que diz respeito à infraestrutura e investimentos, a Unicamp tem mantido um programa de apoio à manutenção predial. Além disso, foi aprovado um Plano Plurianual de Investimentos para aplicação de recursos em obras novas e reformas.

A área da saúde da universidade, composta por hospitais e centros de atendimento, desempenha um papel crucial no atendimento à população, sendo referência para a região.

No entanto, enfrenta desafios financeiros, com defasagem de recursos e altos custos durante a pandemia. A assistência estudantil também é priorizada, representando 19% dos recursos orçados do total dos recursos de custeio, com programas de bolsas, moradia, atendimento médico e apoio às atividades estudantis.

Desde 2004, a Unicamp tem buscado implementar uma metodologia de planejamento estratégico (...)

Seguindo as melhores práticas das universidades, o Planejamento Estratégico 2021-2025 considera a Unicamp como uma universidade complexa e plural, em busca contínua da excelência em todas as áreas de atuação e reafirma seu compromisso institucional como universidade pública, de acordo com a Constituição Federal.

Esse planejamento incorpora o compromisso institucional com o Desenvolvimento Sustentável, definido pelas Nações Unidas por meio dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).”

- Desempenho financeiro:

“Dentro desse eixo analisou-se os mais recentes relatórios contábeis financeiros da instituição, bem como a legislação impactante à instituição.

Frente aos dados aos quais tivemos acesso, as ações relativas à performance econômico-financeira institucional estão relativamente tranquilas e pela evolução dos importes financeiros demonstrados, e dada a conjuntura socioeconômica atual, é importante ressaltar-se a necessidade de se continuar a agir de modo prudente e conservador para continuar salvaguardando-se a sustentabilidade financeira da instituição

Quanto à situação fiscal, não se evidenciou nada de anormal.”

Segue balanço receita/despesa 2013-2022, às fls. 5.649.

- Reuniões:

“Durante as reuniões com docentes e coordenadores de cursos de graduação da Unicamp, foram discutidos vários pontos relevantes.

Um dos temas centrais foi a questão da permanência estudantil, com destaque para o investimento de 110 milhões destinado a garantir a permanência dos estudantes na universidade.

Além disso, foi ressaltado o desafio da curricularização da extensão, que envolve a integração das atividades de extensão acadêmica com diferentes instituições e programas externos. Foi destacada a importância de estabelecer parcerias com prefeituras, buscando promover ações que atendam às demandas das comunidades locais e contribuam para o desenvolvimento regional.

Além disso, foi ressaltada a necessidade de interação com escolas públicas, de forma a levar o conhecimento produzido na universidade para o ambiente escolar e para os alunos da educação básica.

Também foi mencionado foi a relevância de programas similares ao de residência pedagógica, que possibilitam aos estudantes de licenciatura vivenciar a prática docente desde os primeiros anos da formação acadêmica.

Essa vivência enriquecedora permite aos futuros professores uma experiência mais próxima da realidade da sala de aula, contribuindo para a sua formação profissional.

Outro ponto importante que foi abordado nas reuniões foi o aumento da evasão dos estudantes, o que gerou preocupação entre os participantes. Foram levantados questionamentos sobre as causas desse aumento e a busca por soluções para reduzir essa taxa.

Questões específicas de cada curso também foram debatidas, destacando a baixa relação candidato/vaga em alguns cursos, a grande quantidade de alunos em salas de aula em algumas disciplinas, a falta de professores devido aposentadorias, e a preocupação com a acessibilidade para estudantes com deficiência.

O tema da saúde mental dos estudantes foi amplamente abordado e discutido. A preocupação com o bem-



estar emocional e psicológico dos alunos foi destacada pela maioria dos participantes, e tem sido uma questão crescente nos últimos anos. Eles observaram um aumento significativo nos relatos de ansiedade, estresse, depressão e outras questões emocionais entre os estudantes universitários.

Diante desse cenário, foram mencionadas algumas iniciativas e ações que estão sendo desenvolvidas para abordar esse desafio.

Foram citados programas de apoio psicológico e de orientação, além de ações de prevenção e conscientização sobre a importância do autocuidado e da busca de ajuda profissional.

Durante a reunião com a equipe de gestão da UNICAMP, que contou com a participação de diversos setores estratégicos, como EPLAN, CGU – Planejamento Estratégico, SAE - Serviço de Apoio ao Estudante, DAC - Diretoria Acadêmica, EDUCORP, PGRH - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, Assessoria da Diretoria Executiva de Administração e Coordenação do DPI, foram discutidos temas de extrema importância para o aprimoramento da universidade.

Um dos tópicos centrais abordados foi o orçamento destinado à realização de obras e melhorias na infraestrutura da instituição. Essas obras visam modernizar e adequar os espaços para atender às necessidades dos estudantes e docentes, bem como para promover o avanço da pesquisa e inovação na universidade (...)

- PDI:

“Conforme a legislação referenciada o plano de desenvolvimento institucional apresentado, contempla com clareza os objetivos da instituição.

Destaque-se também o apoio quanto à qualificação e formação continuada do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo, assim como do suporte financeiro para tanto.

Também faz referência em termos do que diz respeito à definição das áreas prioritárias e formas de incentivo à graduação, à pós-graduação e à pesquisa institucionalizada, muito embora há que se destacar que durante as entrevistas tenha sido possível identificar várias práticas favoráveis da instituição no que diz respeito a isto e ainda não constantes no plano em apreço.

Foi possível identificar, pelas entrevistas, a atualização e renovação dos acervos (impressos e eletrônicos) bibliográficos e da busca de ampliar o acesso às redes de informação para todos os agentes institucionais, o que vem a caracterizar práticas no sentido da expansão e melhoria da infraestrutura existente disponível para o bom andamento dos cursos atualmente em desenvolvimento.

Cabe atualizar o Plano de Desenvolvimento Institucional tanto em relação às práticas já implementadas, quanto às intenções futuras da instituição.”

A Comissão de Especialistas se manifesta plenamente FAVORÁVEL ao recredenciamento da Instituição, nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

A manifestação final dos Especialistas:

“(…) De forma geral, a UNICAMP possui infraestrutura física, organizacional e de pessoal muito satisfatória para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, cujas atividades possuem uma excelente relação com a comunidade local, estadual e também nacional, por meio de convênios e ações de responsabilidade social que beneficiam a população dos municípios onde tem atuação direta, bem como outros cidadãos da região de seu entorno.

Destaca-se, ainda, o bom relacionamento entre a IES e a municipalidade local na implementação de ações conjuntas que colaboram para o desenvolvimento institucional, em especial, relacionados à formação técnico-profissional dos futuros egressos.

Com a apresentação dessas condições bastante satisfatórias, não se identificou necessidade prementes de ajustes, a curto e médio prazo, uma vez que a IES já atua em condições regulamentares, em função das normativas vigentes e outros aspectos que potencializam a eficácia dos serviços educacionais ofertados.”

Considerações Finais

Tem-se que a UNICAMP é uma renomada instituição acadêmica, reconhecida por rankings internacionais pela excelência em ensino, pesquisa, extensão e inovação.

À vista de toda a documentação encartada aos autos, tem-se o Relatório apresentado pelos Especialistas, com todo o detalhamento das atividades e funcionamento da Instituição, com apresentação de avaliação positiva em todos os itens analisados e manifestação favorável pelo Recredenciamento, sem qualquer restrição ou recomendação.



CEESP/IC202300639



2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Recredenciamento da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, pelo prazo de dez anos.

2.2 O presente credenciamento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 01 de dezembro de 2023

a) Cons. Eduardo Augusto Vella Gonçalves
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Leandro Campi Prearo, Marcos Sidnei Bassi, Marlene Aparecida Zanata Schneider e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior 06 de dezembro de 2023.

a) Cons^a Eliana Martorano Amaral
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 13 de dezembro de 2023.

Cons. Roque Theophilo Junior
Presidente

PARECER CEE 614/2023	-	Publicado no DOESP em 15/12/2023	-	Seção I	-	Página 47
Res. Seduc de 27/12/2023	-	Publicada no DOESP em 28/12/2023	-	Seção I	-	Página 40
Portaria CEE-GP 569/2023	-	Publicada no DOESP em 29/12/2023	-	Seção I	-	Página 46

